

E DOMINE O HOMEM...

INTRODUÇÃO

Por Vlamir Dias Rebeque

É impossível determinar qual o versículo mais importante da Torah ou de todo o Tanach. Na verdade, isso dependerá do tema que se está buscando entender ou dos questionamentos de cada pessoa. Neste caso, não teríamos apenas os textos do Tanach, mas de todos os escritos Sagrados.

Para mim, existem versos que chamam a atenção de uma forma especial pelo fato de sentir que neles está a chave para **o entendimento de muita coisa a respeito de nós mesmos**, de nossa existência e missão neste mundo.

Estou me referindo ao texto de Bereshit (Gênesis) 1.26,27; que nos diz:

E Elohim disse: "Façamos o homem à nossa imagem, segundo nossa semelhança, e eles governarão sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais, sobre toda a terra e sobre todas as criaturas rastejantes que rastejam sobre a terra." E Elohim criou o homem à sua imagem; à imagem de Elohim Ele o criou; macho e fêmea Ele os criou.

Não podemos esquecer que estamos tratando de um texto muito antigo que não foi escrito em português. Então nossa tarefa aqui será pesquisar tudo o que pudermos encontrar sobre este texto e tirarmos algumas conclusões. E isso não será possível se não começarmos verificando a tradução ao pé da letra de cada uma das palavras que compõem o trecho do livro de Bereshit, conhecido como o livro dos começos.

Estamos vivendo o último dos quatro quartos do sexto milênio desde a criação de Adam e Chavah e isso é significativamente importante, pois tem a ver com o final deste estágio da Criação. Segundo os sábios, este é o sexto milênio da sétima semana de milênios desde que tudo começou, quando o Eterno, bendito seja, desejou criar uma criatura que estivesse diante dele e pudesse **"sentar-se à mesa com Ele"**.

Durante todo este tempo, muita coisa aconteceu e a cada avanço do tempo, religiões diversas, com interpretações das mais variadas sobre o Criador e a Criação surgiram. Muitas delas frutos de fantasias que mais estavam ligadas a produtos do afastamento da Raiz e Fonte de nossa existência real e até mesmo delírios que surgiram por conta da busca desenfreada pelo ego inflado da humanidade.

Uma coisa não pode ser esquecida. Se fomos criados a mesma imagem de Elohim, ou seja, dentro de parâmetros que nos assemelham ao Atributo Divino responsável pela criação de tudo o que existe e que conhecemos como leis da natureza ou fisicalidade, então **também somos criadores**, também podemos criar a nossa semelhança. **Este é o grande segredo e também o grande problema**. Se nossas criações são semelhantes a nós mesmos enquanto criadores, temos que o problema não está no que foi criado e sim no que éramos no momento em que criamos o que quer que tenhamos criado.

Então fica a pergunta: **o que somos?** Ou melhor ainda: **o que temos sido dia a dia?** De acordo com o texto acima é isso que determina tudo o que emana de nós mesmos, ou seja; **nossas criações diárias**.

Os sábios ensinam que nossas palavras e nossos atos, são capazes de criar. Isso nos faz ver que, quando falamos emanamos de nós mesmos. Nossos atos, portanto, vão gerar consequências de igual forma. Afinal **vivemos num sistema de causa e efeito.**

Sobre isso, acredito que **as respostas sempre estarão nas origens** e nada mais original que o Pensamento Divino que gerou cada um de nós com um propósito real e específico. **Não somos obras de uma explosão.** Uma explosão desorganiza e destrói. **A Criação Divina organiza o caos primordial e o direciona para um resultado final calculado e preciso que nunca se perdeu.**

Se entendermos essa origem; se compreendermos o que o Eterno deseja de cada um de nós, se percebermos nossa real razão de existência, realmente a vida passará a ter propósito e razão. Não é esta a busca de todas as pessoas que despertaram suas consciências?

Para isso vamos analisar com cuidado o texto mencionado acima.

AS RESPOSTAS ESTÃO NAS ORIGENS

וַיֹּאמֶר אֱלֹהִים גַּעֲשֵׂה אָדָם בְּצַלְמֵנוּ כְּדְמוּתֵנוּ וְיִרְדּוּ בְדִגְתַּי הַיָּם וּבְעֹף הַשָּׁמַיִם
וּבְבְהֵמָה וּבְכָל־הָאָרֶץ וּבְכָל־הָרֶמֶשׂ הָרֹמֵשׂ עַל־הָאָרֶץ:

Este é o texto original encontrado no Sefer Bereshit, o livro do Gênesis, como ficou conhecido em português. A ideia aqui é investigar cada uma das palavras. Lembre-se que, apesar de ser a narrativa da Criação do Ser Humano, com palavras ditadas pelo Sagrado a Moshê Rabeinu - Moisés, ainda assim, são palavras que escondem muito mais do que mostram a princípio.

O primeiro trecho diz - וַיֹּאמֶר אֱלֹהִים - “vaiomer Elohim” - E disse Elohim.

Perceba que o Nome Sagrado que surge nesta afirmação é o mesmo que aparece na primeira frase da Torah sendo o primeiro Nome Sagrado mencionado em todo o texto da Torah.

É preciso lembrar a princípio que **o Sagrado, bendito seja, não possui nome algum**, uma vez que Aquele que é infinitamente indefinível não pode ser definido por nomes. Perdoe o trocadilho de palavras, mas este é um assunto muito difícil de ser expressado. O Sagrado não pode ser definido, pois está acima de toda e qualquer definição. Quando definimos algo, mostramos que isto é fisicamente ou psiquicamente finito, pois o podemos compreender. Mas isso não se aplica ao Eterno.

Os céus declaram a glória do Eterno; o firmamento proclama a obra das suas mãos. Tehilim 19.1

הַשָּׁמַיִם מְסַפְּרִים כְּבוֹד־אֵל וּמַעֲשֵׂה יָדָיו מִגִּיד הַרְקִיעַ:

Observe já por esse verso dos Salmos de Davi o quanto perdemos com a tradução e o quanto mais uma pessoa perde ao ler de forma literal, sem ter o mínimo de entendimento dos Segredos dos Céus.

O texto original em hebraico é um louvor ao Eterno e um reconhecimento, mas veja que a segunda palavra da direita para a esquerda tem as mesmas letras básicas da palavra sefirá. O Nome Sagrado que aparece e que é pobremente traduzido de forma genérica é EL, um Nome ligado a sefirá de Chessed do Mundo de Atsilut. Percebe como só aqui, olhando de forma muito rápida, já se encontra muito mais do que as letras em português mostram?

EL é um Nome Sagrado ligado a Clemência e a Bondade. O salmista entende ou descreve as obras do Eterno como sendo efeito da Bondade Divina, vendo que tudo o que foi criado, nos céus e na terra é para nosso bem e carrega toda a bondade Divina dentro de seus propósitos de existência.

As letras da palavra sefirá, mostram que Davi estava falando de algo muito além do que vemos e chamamos de natureza ou universo, pois o Sagrado não possui membros físicos como nós, então “mão de D’us” aqui, pode muito bem ser entendido como as obras criadas pelos “dedos de suas mãos”, que são dez, as dez sefirot que compõem aquilo que chamamos de “imagem de D’us”.

Exatamente isso. A Imagem de Elohim, mencionado neste trecho do salmo é uma alusão a tudo o que está dentro da Criação, porém enfatiza seu propósito de beneficiar como tudo o que vem do Eterno. Considerando a imensidão de tudo o que foi criado e que nem mesmo em termos físicos, o ser humano pode compreender e estudar tudo o que existe, imaginem então, ou pelo menos tente imaginar o que está além de nossos olhos e que mantém de fato, tudo funcionando como deve ser.

Mas vamos entender um pouco sobre o Nome Sagrado Elohim.

O NOME ELOHIM

בְּרֵאשִׁית רַבִּי אֶלְעָזָר פֶּתַח (ישעיהו מ"כ"ו) שָׂאוּ (דף ל' א) מְרוֹם עֵינֵיכֶם וּרְאוּ מִי בָרָא אֱלֹהִים.
שָׂאוּ מְרוֹם עֵינֵיכֶם לֹאן אֲתֵר, לְאַתֵּר דְּכָל עֵינֵינוּ תְּלִיאן לֵיהּ. וּמֵאן אִיהוּ, פֶּתַח עֵינֵיכֶם. וְתַמָּן
תִּנְדְּעוּן דְּהַאי סְתִים עֲתִיקָא דְקִנְמָא לְשִׂאֲלָהּ. בָּרָא אֱלֹהִים. וּמֵאן אִיהוּ. מ"י. הַהוּא (שמות ק"מ א)
דְּאֶקְרִי מְקַצָּה הַשְּׁמַיִם לְעִילָא. דְּכָלָא קִנְמָא בְּרִשׁוּתֵיהּ. וְעַל דְּקִנְמָא לְשִׂאֲלָהּ וְאִיהוּ בְּאַרְחַ סְתִים
וְלֹא אֲתַגְלִיא, אֶקְרִי מ"י, דְּהַא לְעִילָא לִית תַּמָּן שִׂאֲלָהּ. וְהַאי קַצָּה הַשְּׁמַיִם אֶקְרִי מ"י.

וְאִית אֲתַרָּא לְתַמָּא וְאֶקְרִי מ"ה. מַה בֵּין הַאי לְהַאי, אֱלֹא קוּדְמָאָה סְתִימָאָה דְּאֶקְרִי מ"י קִנְמָא
(תרומה קל"ח א', ויקהל ר"א, בהעלותך קמ"ח ב', ולהלן ט' א', י"ו, קס"ז א', שמות קנ"ז)
לְשִׂאֲלָהּ, כִּיּוֹן דְּשִׂאֲלַת בְּרַ נֶשׁ וּמִפְּשִׁפֶּשׁ לְאַסְתַּכְּלָא וּלְמַנְדַּע מִדְּרַגָּא לְדְרַגָּא עַד סוּף פֶּל דְּרַגְיוֹ, כִּיּוֹן
דְּמִטִּי תַמָּן, מ"ה. מַה יִּדְעַת, מַה אֲסַתְּכַלְמָא, מַה פֶּשְׁפֶּשְׁתָּא, הָא כְּלָא סְתִים כְּדִקְדַּמִּיתָא.

וְעַל רְזָא דְנָא כְּתִיב, (איכה ב) מַה אֲעִידֶךָ מַה אֲדַמָּה לָךְ. כִּד אֲתַתְּרִיב בִּי מִקְדָּשָׁא נִפְקַ קְלָא וְאַמְר
מַה אֲעִידֶךָ (נ"א ומה [מה] אדמה לך, בההוא מ"ה אעידך) בְּכָל יוֹמָא וְיוֹמָא, [וְהָא] אֲסַהֲדַת בְּךָ
מִיּוֹמִין קְדָמָאִין דְּכְתִיב, (דברים ל) הַעֲדֹתִי בְכֶם הַיּוֹם אֵת הַשְּׁמַיִם וְאֵת הָאָרֶץ. וְמַה אֲדַמָּה לָךְ
כִּהְהוּא גּוֹנָא מִמֶּשׁ עֲטָרִית לָךְ בְּעֵטְרִין קְדִישִׁין עֲבָדִית לָךְ שְׁלֹטְנוּ עַל עַלְמָא דְכְתִיב, (איכה ב)
הַזֹּאת" הָעִיר" שִׂיאֲמָרוּ" פְּלִילַת" יִפִּי" וְגו' קְרִינָא לָךְ (תהלים קכ"ב) יְרוּשָׁלַיִם הַבְּנוּיָה כְּעִיר
שְׁחֻבָּרָה לָהּ. (איכה ב) מַה אֲשׁוּנָה לָךְ. כְּגוֹנוֹנָא דְאַנְתָּ יִתְבָּה, הֲכִי הוּא בְּכִיכּוֹל לְעִילָא. כְּגוֹנוֹנָא דְלָא
עֲאֲלִין הַשְּׁתָּא בְּךָ עֲמָא קְדִישָׁא בְּסִדְרִין קְדִישִׁין, הֲכִי אֲוִמִינָא לָךְ דְּלָא אִיעוּל אָנָּא לְעִילָא עַד
דְּיַעֲלוּן בְּךָ אֲכֻלוּסָּהּ לְתַמָּא. וְדָא אִיהוּ גְחֻמָּה דִּילָךְ הוֹאִיל דְּדְרַגָּא דָּא אֲשׁוּנָה לָךְ בְּכָלָא. וְהַשְּׁתָּא
דְאַנְתָּ הֲכָא גְדוּל כְּפִים שְׁבָרָךְ. וְאִי תִימָא דְלִית לָךְ קִימָא וְאַסְוִתָּא, מ"י (שמות רל"ז ב) יִרְפָּא לָךְ,
וְדָאִי הַהוּא דְרַגָּא סְתִימָאָה עַלְמָה דְכָלָא קִימָא בִּיהּ יִרְפָּא לָךְ וְיִוְקִים לָךְ.

Na introdução ao Zohar, ou seja em suas preliminares temos o texto acima, que trata de duas extremidades, primeiro mostrando que nossa realidade é finita, mas que existe todo um contexto impossível de ser apreendido em nosso entendimento e que está acima e além de tudo o que conhecemos. Será necessário paciência e atenção para compreender. Eis a tradução desta primeira parte:

Preliminares do Zohar - Capítulo 3 verso 7-9:

“No início, Rabi Elazar começou: ‘Elevai vossos olhos e vede quem criou estes’. Elevai os olhos. Para onde? Para o lugar onde todos os olhos dependem Dele. E quem é Ele? Ele é o que abre os olhos. E o sabereis. É o Atik (ancião) oculto, no qual está a pergunta, quem criou estes. E quem é Ele? *MI* = quem. Ele é chamado da borda do Paraíso Divino, onde tudo lhe pertence. Como há uma pergunta, ele está por toda uma senda oculta, e não se revela. Ele é chamado *MI* מ״י, como não há pergunta Acima, esta borda do Paraíso é chamada *MI*.

E há uma outra abaixo, chamada *MA* מ״ה. O que existe entre esta e aquela? A primeira, chamada *MI*, é oculta. Há uma interrogação no homem porque ele pergunta, procura e olha, e contempla de degrau em degrau, até o fim de todos os degraus. E quando ele chega lá, lhe é perguntado; *MA*? (O

quê?) O quê aprendeste? O que viste? O que investigaste, já que tudo acima está oculto, como estive antes?

Sobre este segredo está escrito, 'Quem eu posso te apontar. A quem posso comparar-te?' Afinal o Templo foi destruído e uma voz se fez ouvir dizendo: "O que posso mostrar-te, e a que posso comparar-te?" A palavra MA = o que, testemunho, cada dia, e o dia do testemunho para ti desde os dias passados, como está escrito: "Eu invoco os Testemunho dos Céus e da Terra", que é semelhante a Ti. De acordo com o mesmo modelo; "Eu te adornei com ornamentos sagrados", te fiz reinar sobre o mundo, como está escrito: "É esta a cidade que foi chamada a Perfeição da Formosura?" e assim por diante. Eu te chamei "Yerushalayim, cidade construída por mim". "O que poderia ser comparada a ti?" Assim como estas assentada, assim Ele também está no Alto. Assim como agora o povo santo não entra em Ti para executar atividades sagradas, assim eu te prometo que só entrarei nas Alturas até habitar lá embaixo. Esta é a sua consolação, pois este degrau é igual a ti em todas as coisas, ele te curará e existirá dentro de ti.

O texto acima trata claramente de limites, um superior chamado QUEM, mas não por acaso, pois só perguntamos quem, quando não sabemos a respeito, portanto trata-se de um limite superior e oculto, onde residem todas as respostas e de onde tudo emana dentro da Criação.

O outro limite é chamado O QUÊ, como uma pergunta que investiga tudo e tenta entender. Já vimos que esse entendimento jamais será pleno, já que nós mesmos estamos compreendidos dentro deste "ecossistema". O texto ainda diz que tudo o que abrange estes dois limites estão em nós e existe em nós e que ainda possuem a cura que precisamos. Cura do que afinal? Do afastamento da origem na qual todos e tudo foi criado.

A ideia aqui é mostrar que não sabemos nada ou que estão ocultas de nós as maiores e principais informações sobre nós mesmos e sobre tudo, sobre toda a Criação no que diz respeito aos propósitos que a faz existir e por quê estamos inseridos nela.

Um ponto muito importante é o trecho que diz: "... assim eu te prometo que só entrarei nas Alturas até habitar lá embaixo". Ou seja, **Aquele que é o detentor de toda a Sabedoria e Santidade incluídas na Criação, também entrou neste "ecossistema", mas mantém-se oculto sem se revelar por completo, pois isso faz parte dos propósitos da Criação, nos dar oportunidade de descobrir**, pois neste caso esta é a elevação. E é preciso entender que não estamos falando aqui de ética, moral ou coisas desse tipo, mas de um retorno à origem de todas as coisas, o único remédio que realmente pode e vai nos curar. O Sagrado afirma neste trecho que não nos abandonou à própria sorte, mas que nos acompanha em nossa trajetória até que ela chegue ao fim e alcance seus alvos.

O texto segue confirmando no verso 10:

מִי קֶצֶה הַשָּׁמַיִם לְעֵילָא, מִהַ וְעַד קֶצֶה הַשָּׁמַיִם לְתַתָּא (קֶצֶה הַשָּׁמַיִם לְתַתָּא). וְדָא יְרִית יַעֲקֹב
 דְּאִיהוּ מְבָרִיחַ מִן הַקֶּצֶה אֶל הַקֶּצֶה, מִן הַקֶּצֶה קְדָמָא דְּאִיהוּ מִי, אֶל הַקֶּצֶה בְּתַרְאָה דְּאִיהוּ מִהַ,
 בְּגִין דְּקָאִים בְּאַמְצָעֵיהֶּא. וְעַל דָּא מִי בְּרָא אֱלֹהֵי.

Mi, o extremo do céu acima, Mah, até o extremo do céu abaixo. E essa é a herança de Yaakov, ele sendo o "raio que passa de extremidade em extremidade" (Shemot 26, 28), ou seja, do superior, idêntico a Mi, ao inferior, idêntico a Mah, pois ocupa uma posição no meio. Daí "Mi (Quem) criou estas?"

Lembre-se que já estudamos sobre o termo Yaakov - Jacó, que fala do início da caminhada de uma pessoa que deseja se aproximar do Sagrado, tendo a mesma raiz da palavra EKEV, que em hebraico quer dizer "calcanhar". Quando o nome de Jacó é mudado para Israel, vimos que as letras de Israel podem ser permutadas e daí tiramos

outra expressão: “Minha cabeça = Rosh Li. Aprendemos daí, que a troca do Nome Yaakov para Israel é um salto no nível de consciência de uma pessoa, e não uma mera ordenação mística.

Veja que o texto diz que Yaakov herdou tudo isso, ou seja, que todo este contexto está dentro de Yaakov, como um potencial a ser despertado e é isso que significa “até habitar lá embaixo”.

אמר רבי שמעון, אלעזר בני פסוק מילך ויתגלי סתימא דרזא עלאה דבני עלמא לא ידעין.
שתיק רבי אלעזר. בכה רבי שמעון וקאים רגזא (נ"א שענתא) חדא. אמר רבי שמעון, אלעזר
מאי אלה. אי תימא ככביא ומזלי, הא אתחזון תמן תדיר. ובמ"ה אתבריאו כמא דאת אמר,
(תהילים ל"ג:ו') בדבר יי שמים נעשו. אי על מליו סתימין לא לכתוב אלה דהא איתגליא איהו.

Nos versos 11 e 12 temos:

Disse o Rabi Shimon: Eleazar meu filho, pare de falar e revela-nos o segredo supremo, do qual as pessoas no mundo nada sabem. Rabi Eleazar ficou em silêncio. Rabi Shimon chorou e disse: Um minuto. Rabi Shimon disse: Rabi Eleazar o que é ELEH (tudo isto; estes)? Se disseres as estrelas e os planetas, não foram estes sempre vistos? Contudo MA (o quê) foi criado, como se diz, pela palavra do Criador foram feitos os Céus. Quando se trata de coisas ocultas então não se escreve ELEH, por que estes são revelados.

Observe que neste ponto, a observação dos sábios que estudam o conceito, se volta para coisas visíveis, ou seja, tudo o que existe na Criação como a parte física, visível, porém não necessariamente compreendida. O próximo verso, vai mostrar o que está oculto no Nome Sagrado ELOHIM.

אלא רזא דא לא אתגליא בר יומא חד דהוינא על כיה ימא, ואתא אליהו ואמר לי רבי, ידעת
מה הוא, מי ברא אלה. אמינא ליה אליו שמיא וחילהון עובדא דקודשא בריה הוא דאית ליה
לבר נש לאסתפלא בהו ולברכא ליה דכתיב, (תהילים ח'ב') כי אראה שמיך מעשה אצבעותיך
וגו' יי אדונינו מה אדיר שמך בכל הארץ.

Esse mistério permaneceu selado até que, um dia, enquanto eu estava à beira-mar, Eliahu (hanavi) veio e me disse: "Mestre, o que significa 'Mi (Quem?) criou estas?' (Mi barah eleh) "Eu disse a ele: "Isso se refere aos céus e seus exércitos, as obras do Santo, bendito seja, obras, através das quais o homem vem abençoá-lo, como está escrito: 'Quando vejo os teus céus, o trabalho dos teus dedos, etc., ó Adonai nosso Senhor (Adoneinu), quão glorioso é o teu nome em toda a terra!'

Versos 13 ao 16

אמר לי רבי מלה סתימא הנה קמי קודשא בריה הוא, וגלי במתיבתא עלאה ודא הוא. בשעתא
דסתימא דכל סתימין בעא לאתגליא, עבד ברישא נקוד"ה (להלן ט"ו א', משפטים ק"ה א', ט'
ב', שמות רכ"ו ב', רכ"ח א) חדא, ודא סליק למהוי מחשבה. צייר בה כל ציוריו. חקק בה כל
גליפיו.

Então ele me disse: "Mestre, o Santo, bendito seja, tinha um segredo profundo que finalmente revelou na Academia Celestial. É isso. Quando o mais Misterioso desejou revelar-se, primeiro produziu um único ponto que era transmutado em um pensamento, e nele executou inúmeros desenhos e gravava inúmeras gravuras.

וְאֶגְלִיף גּוֹ בּוֹצִינָא קַדִּישָׁא סְתִימָא גְּלִיכּוֹ דְחַד צִיּוּרָא סְתִימָאָה קַדִּישׁ קַדִּישִׁין בְּנִינָא עֲמִיקָא דְנִפְקָא
מִגּוֹ מְחֻשְׁבָּה וְאַקְרִי מ"י שִׁירוּתָא (נ"א רֵאשִׁיתָא) לְבִנְיָנָא. קִימָא וְלֹא קִימָא. עֲמִיק וְסְתִימָא
בְּשִׂמָא. לֹא אַקְרִי אֶלָּא מ"י. בְּעָא לְאַתְגְּלִיָּא וְלֹאֲתַקְרִי בְּשִׂמָא (דָּא) וְאַתְלַבֵּשׁ בְּלְבוּשׁ יָקָר דְנִהִיר
וּבְרָא אֱלֹהִים, וְסָלִיק אֶל"ה בְּשִׂמָא. אֲתַחְבְּרוֹן אֲתַנוּן אֲלִין בְּאֲלִין וְאַשְׁתְּלִים בְּשִׂמָא אֱלֹהִים. וְעַד לֹא
בְּרָא אֱלֹהִים לֹא סָלִיק בְּשִׂמָא אֱלֹהִים. וְאַנּוּן דְחָבּוּ בְּעֶגְלָא (נ"א בַעֲלָמָא). עַל רְזָא דְנָא אֲמָרוּ (שְׁמוֹת
לְכ) אֱלֹהִים אֱלֹהִיךָ יִשְׂרָאֵל.

Ele ainda gravou dentro da **lâmpada sagrada e mística um designio místico e sagrado**, que era uma edificação maravilhosa surgindo do meio do pensamento. Isso é chamado *MI*, e foi o início do edifício, existente e inexistente, profundamente enterrado, incognoscível por nome. Era chamado apenas *de MI* (Quem?). Ele desejava se manifestar e ser chamado pelo nome. Por isso, vestiu-se com uma vestimenta refulgente e preciosa e criou *ELeH* (estes), e *ELeH* adquiriu um nome. As letras das duas palavras se misturaram, formando o nome completo *ELOHIM* (MI ELEH). (Quando os israelitas pecaram ao fazer o bezerro de ouro, aludiram a esse mistério *dizendo 'Eleh* (estes são) *teus Elohim, ó Israel*' (Shemot 32, 4).)

וּבְכִמָּה דְאַשְׁתַּתַּף מ"י בְּאֱלֹהִים, הֵכִי הוּא שְׂמָא דְאַשְׁתַּתַּף תְּדִיר. וּבְרָזָא דָּא אֲתַקְרִים עֲלֵמָא. וּפְרָח
אֲלֵיהּ וְלֹא חִמִּינָא לִיהּ. וּמִנִּיָּה יִדְעֵנָא מְלָה (דָּא) דְאַוְקִימָנָא (וְקֵאִימָנָא) עַל רְזָא וְסְתִימָא דִּילָהּ.
אַתָּא רַבִּי אֶלְעָזָר וְכִלְהוּ חֲבָרִיָּא וְאַשְׁתַּטְחוּ קַמִּיהּ. בְּכוּ וְאַמְרוּ אֶלְמָלָא לֹא אֲתִינָא לְעֲלָמָא אֶלָּא
לְמִשְׁמַע דָּא דִּי.

E uma vez que *MI* foi combinado com *ELeH*, o nome permaneceu para sempre. E sobre esse segredo o mundo é construído." Eliahu então voou para longe e desapareceu da minha vista. E foi dele que me tornei possuído por esse profundo mistério.' R. Eleazar e todos os companheiros vieram e se prostraram diante dele, chorando de alegria e dizendo: '**Se tivéssemos vindo ao mundo apenas para ouvir isso, estaríamos satisfeitos.**'

Até aqui procuramos entender o que é ou de onde surge o nome sagrado ELOHIM, que muito mal traduzido como Deus ou pior ainda deuses. Este Nome Sagrado é a representação ou o princípio que rege todas as Inteligências Celestes que atuam, cada uma à sua própria convocação, dentro da Criação. Daí a razão deste Nome estar no plural, e trazer a impressão de representar várias entidades independentes.

De uma forma mais simples, seria como dizer que se trata de uma incognoscível equipe Celestial que jamais entenderemos por completo, mas que não são independentes, no sentido de agir sem um propósito definido por uma autoridade superior. É até mesmo estranho chamar de "um Nome de Deus", uma vez que o Sagrado não possui Nome, mas Ele mesmo "enche todos os nomes" como explica o Zohar, de forma que se o Sagrado se afastar destes, tornam-se nomes vazios, ou seja, sem sentido, perdem o propósito. Trazendo isso para nossa realidade, se retirarmos o sentido dos Nomes Sagrados e nos afastarmos de seus reais propósitos, já não estamos lidando como Nomes Sagrados, mas sim com aquilo que é conhecido como Sitra Achará, o Outro Lado, por ser diferente do que foi determinado inicialmente.

Agora ficou fácil entender por quê o texto de Bereshit diz: " façamos ADAM".

Veremos adiante que todas as Inteligências de todos os níveis se uniram, cada uma dentro da sua respectiva área, para doar o que foi necessário para a Criação do Ser Humano. Perceberemos ainda que ADAM não é um simples nome como muitas pessoas pensam.

Lembre-se que estamos nos distanciando dos conceitos culturais religiosos que foram apresentados.

ADAM

A tradução em português do texto de Bereshit, não está fiel ao que realmente está escrito. No hebraico não se lê “façamos homem”, pois em hebraico, homem seria ISH, ou como vemos abaixo:

Palavra Hebraica	Transliteração	Significado Principal	Nuance / Contexto de Uso	Exemplo Bíblico
אִישׁ	<i>ish</i>	Homem adulto, indivíduo masculino (uso normal).	Usado para se referir a um homem em geral ou a um marido.	Gênesis 2:23 – “Esta será chamada <i>ishah</i> (mulher), porque do <i>ish</i> (homem) foi tomada”
זָכָר	<i>gever</i>	Homem, varão.	Enfatiza força, vigor ou masculinidade	Jeremias 17:5 – “Maldito o <i>gever</i> que confia no homem”
אָדָם	<i>adam</i>	Ser humano, homem genérico.	Refere-se à humanidade como um todo; também nome próprio do primeiro homem.	Gênesis 1:27 – “Criou Elohim o <i>adam</i> à sua imagem”

Retirei esta tabela da IA da Google propositalmente. Veja como os termos são colocados. A tabela já nos mostra que realmente não está escrito no original: “E disse Elohim, façamos o Homem”, mas “... façamos ADAM. E pode não parecer, mas isso muda todo o sentido do que nos foi ensinado tradicionalmente. É por isso que o nome deste projeto é KAKATUV – está escrito, pois busco realmente voltar às origens.

As palavras acima ainda estão apresentadas no sentido usual, como se utiliza na linguagem do cotidiano, mas o nível Sod tem alguns detalhes a mais ao usar estas mesmas expressões. Para o Zohar as palavras sempre terão o propósito de representar conceitos espirituais e não mero uso linguístico. Assim, veremos nomes que, na verdade, são títulos honoríficos dados a pessoas que aprendem a se relacionar com o Sagrado. Neste ponto uma pessoa começa a ser vista pelos Céus como alguém que alcançou um nível de consciência maior que as pessoas comuns, que não buscam essa aproximação com o Sagrado.

Dois são os títulos que estas pessoas podem receber: ISH e TSADIC

Ish

ISH – No sentido da Torah, Ish não é apenas uma palavra para definir o gênero masculino, mas uma pessoa que possui presença espiritual, que não está vazio em si mesmo, mas se torna ponto da manifestação da Consciência Divina no mundo.

Moisés na Torah é chamado de ISH HAELOHIM – Homem de D’us. Interessante é que segundo o uso cabalístico, essa expressão pode ser dirigida igualmente a uma mulher por não se tratar de gênero e sim de um status espiritual, um nível alcançado pela pessoa que o detém.

Existem outras expressões para falar de pessoas, como ENOSH, que se refere a uma pessoa em sua fragilidade e mesmo GEVER, como visto acima, uma pessoa que tem força, que é capaz de reagir, mas ISH é alguém que transcende a existência comum, baseada em seus instintos, que passa a ter uma existência consciente com o Sagrado. Isso independente de ser homem ou mulher, no sentido biológico. ISH é aquele que vive espiritualmente e não apenas existe aleatoriamente.

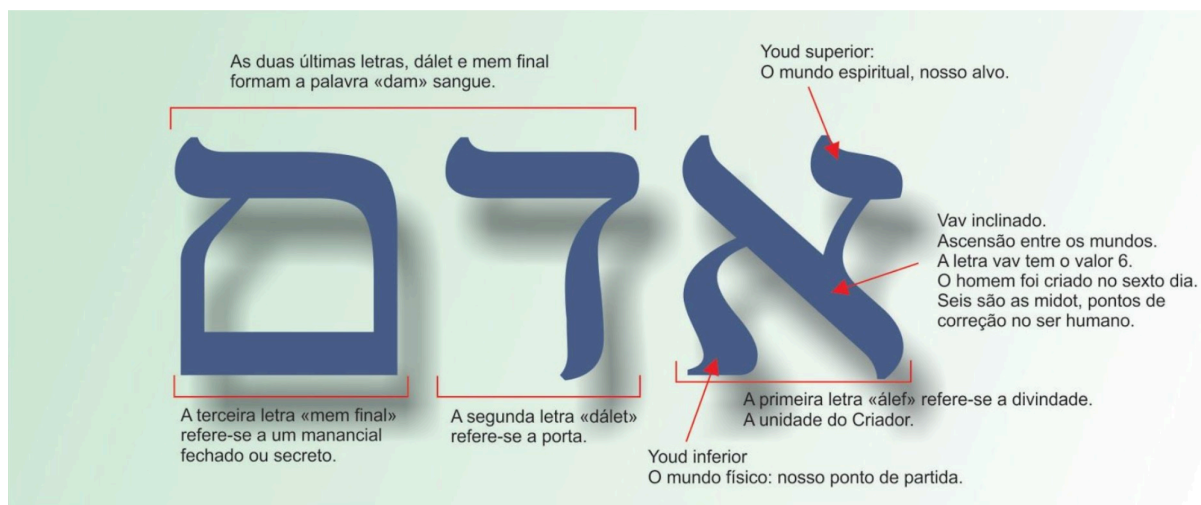
Tsadik

Mais uma vez não estamos falando de alguém apenas moralmente justo no sentido ético da palavra. Vai muito além disso. Tsadic é alguém que se torna um canal entre o mundo superior e inferior, ligado a sefirá de Yessod, na Árvore da Vida.

Esta palavra traz o significado de estar em alinhamento com os Propósitos Divinos. Não estamos falando necessariamente de uma pessoa perfeita, mas de alguém que está alinhada com o Sagrado, por isso temos a figura de Yossef como Hatzadik, pois o seu alinhamento com o Sagrado lhe permitiu entender os sonhos de Faraó, enquanto ninguém mais conseguiu.

É interessante observar que ambos os títulos são alcançados por uma pessoa que se conecta de forma consciente com o Sagrado, é chamada ISH e elevada ao nível de TSADIC. **O interessante é que agora estamos falando de alguém que está recuperando justamente o seu estado original.** Isso não é alcançar um estado novo, mas sim conquistar o que é original por um retorno consciente.

O que podemos entender ainda sobre a palavra ADAM em seu sentido místico? Veja:



Podemos dizer de uma forma simples que o ADAM realmente não é um nome, mas um código para mostrar o Projeto Divino, a intenção do Criador quando desejou criar o ser humano.

Adam, de uma forma bem simples, é a Unidade de Hakadosh Baruch Hu inserida ou vestida no sangue, ou ainda na fisicalidade. Adam, é aquele que é formado nos níveis mais altos, mas que está atrelado ao sangue, à fisicalidade e a este mundo, que por sua vez, tem como finalidade se tornar uma morada para o próprio Criador, como vimos no texto do Zohar, mencionado anteriormente.

Adam é aquele que pode transitar entre os mundos, unir o mundo superior com o inferior, e ainda ser capaz de conhecer o caminho do Conhecimento Sagrado que o leva ao Manancial Supremo, onde todas as respostas estão.

A imagem acima define o nome ADAM da melhor maneira possível, penso eu. Mas existe ainda uma outra forma de olhar este nome que abrange toda a trajetória e propósito do Sagrado para o ser humano. Veja a imagem a seguir:

A Trajetória da Alma ADAM



Além de tudo o que já vimos, o ser humano possui de fato, uma trajetória que já está marcada em sua própria essência. E este é o ponto do qual se pode dizer:

“Somos, mas não sabemos. Temos, mas não percebemos. E talvez ainda não tenha chegado o tempo de saber de forma plena”.

As três letras do nome ADAM, mostra a trajetória da alma universal, ou seja, a alma humana, que começa na Unidade do Criador que é UM, sem divisão, desce até o **nível de David**, que simboliza Malchut, com todas as suas capotadas, erros e acertos, mas que está destinado a tornar a subir e chegar a gueulá, a redenção de toda a humanidade ao ser despertado pelo **efeito Mashiach** que leva o ser humano efetivamente a entender os Planos Sagrados e a compreender sua participação nele.

ADAM tem o valor $45 = 1+4+40 = אדם$. Somando $4+5=9$, o mesmo valor da palavra EMET = אמת, verdade em hebraico. No sistema de meditação onde desdobramentos do Nome Sagrado Havaiá são aplicados, temos algo ainda mais interessante quando pensamos no valor do nome ADAM, veja:

יוד ה' וי' ה' 72
יוד ה' וא' ה' 63
יוד ה' וא' ה' 45
יוד ה' ו' ה' 52

A primeira linha de cima para baixo, representa o **Mundo de Atsilut** e a soma é 72, o mesmo valor de Chesed - חסד - que somados os números $7+2=9$.

A segunda linha representa o **Mundo de Beriá**, cuja soma é $63 = 6+3=9$.

A terceira linha representa o **Mundo de Yetsirá**, cuja soma é $45, 4+5=9$

Apenas a última linha, ligada ao Mundo de Assiah tem uma soma diferente das demais. Podemos

dizer que ADAM é um código para representar um ser que foi criado para operar nas altas esferas da elevação e conhecimento espiritual. O código ADAM aponta para todos os mundos acima, menos para o mundo de abaixo, mostrando a natureza espiritual e elevada que o Ser Humano possui em sua real origem.

Por outro lado, o número 7, que surge como soma da última expansão do Nome Sagrado, vai nos direcionar ao sistema de correção pelo qual todos estamos passando. Seis + Um. Parece que o verso que estamos estudando começa a tomar forma diante de nossos olhos.

O nome ADAM ainda pode ser comparado a várias expressões que possuem o mesmo valor, pois na Cabalá, ensinam os sábios, quando duas ou mais palavras possuem o mesmo valor numérico, possuem a mesma carga energética, são similares ou estão correlacionadas de alguma forma, nos dando meios de encontrar detalhes a mais dentro de um texto ou informação. Veja o que acontece com o Nome ADAM ao verificarmos algumas correspondências:

אב לבדו	Pai sozinho ou solteiro
אחד יחיד	Único
אך בטובה	Apenas no Bem
אך ביחד	Apenas juntos
אל אהוב	El Amado
באהוב כאח	Amado como um irmão
בגדול	Grandioso

Se ensinam os sábios que as correspondências numéricas entre palavras hebraicas denotam correlação, devemos entender que essas correspondências são aleatórias?

Vamos seguir verificando as demais palavras do verso 26 do primeiro capítulo de Bereshit, lembrando que a partir de então, estamos nos deparando não apenas com os significados do nome ADAM, mas também com as atribuições dadas pelo Eterno, além das características que interferem em suas atribuições neste mundo.

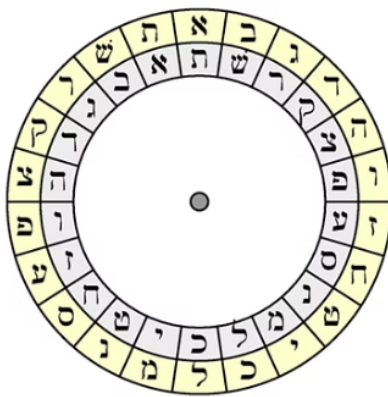
A correlação entre estas expressões, apenas alguns exemplos, mostram muito sobre as características do Plano Divino ao criar ADAM. E este mesmo exercício é infinito, pois poderíamos

buscar a correlação do Nome ADAM em muitas outras técnicas envolvendo guematria.

ATBASH

Existem vários métodos de utilização da Gematria, a metodologia cabalística que encontra mensagens dentro das mensagens, utilizando os valores das letras que formam uma palavra ou expressão e ainda interligando palavras e expressões através da similaridade destes valores. Uma destas formas é a ATBASH. Vamos entender um pouco mais e aproveitar para explorar a palavra ADAM, usando esta técnica.

DEFINIÇÃO



Hebrew Atbash

A imagem ao lado, mostra na prática como usar o código ATBASH. Na verdade é bem simples, basta substituir uma letra por outra que está na mesma posição numérica quando as letras são escritas no sentido contrário.

Se uma palavra começa com um ALEF, essa letra será substituída por um TAV. Se na sequência houver uma SHIM, será substituída por um BET e assim sucessivamente. Veja o exemplo utilizando a palavra ADAM:

אדם תקי

Observe a tabela e veja que o ALEF foi substituído por um TAV, a DALET por uma KUF e a MEM por um YOUD. Desta forma o valor da palavra ADAM = 45, agora é percebido de outra forma: $400+100+10 = 510$.

Mas o que encontraríamos se procurássemos palavras ou expressões hebraicas com o mesmo valor 510?

אברהם זקן בא בימים	Avraham era avançado em idade
אהב את המלאכה	Amou o trabalho
אחלה פניך המאירים	Ótimo, seu rosto iluminado
איכות החיים	Qualidade de vida

אין זולתו	Não há outro
אכול בשמחה לחמך	Coma seu pão com alegria
צדיק אחד בארץ	Justo único na terra
זה בית אלהים	Esta é a casa de Elohim
כי אין כמוה בכל הארץ	Porque não há como ele em toda a terra
כי הוא מצא חן בעיני אלהים ואדם	Porque ele encontrou graça aos olhos de Elohim e Adam
לחיים ולשלום	À vida e a Paz
מה נורא המקון הזה	Quão terrível é este lugar!

Essas são apenas algumas expressões que possuem o mesmo valor da palavra ADAM escrita sob o código ATBASH. Acredito que já conseguimos perceber nitidamente o que está no coração do Sagrado, Bendito Seja, em relação a Criação do ser humano. Isto torna mais fácil o entendimento do verso do profeta Yirmeyahu Hanavi - o profeta Jeremias quando disse:

**כִּי אֲנֹכִי יָדַעְתִּי אֶת־הַמְּחַשְׁבֹת אֲשֶׁר אָנֹכִי חֹשֵׁב עֲלֵיכֶם נְאֻם־יְהוָה
מְחַשְׁבוֹת שְׁלוֹם וְלֹא לְרָעָה לָתֵת לָכֶם אַחֲרַיִת וְתִקְוָה:**

Ki Ani Iadaeti Et-Hamachavot Asher Anochi Choshev Aleichem Neum Adonai Machashevot Shalom velo Lera'á Latet Lachem Acharit Vetikivah.

“Pois conheço os pensamentos que penso sobre vocês, diz o Senhor, pensamentos de paz e não de maldade, para lhe dar um futuro e uma esperança”.

Talvez a maior de todas as conquistas que uma pessoa possa alcançar neste mundo, nesta existência, seja justamente não duvidar de toda a grandeza que está investida no Projeto ADAM. E consciente disso, seguir firmes no mesmo propósito que moveu Adam Harishon, neste mundo, pois ao invés de construir casas de pedra, ergueu tendas, pois entendeu que sua morada neste mundo era passageira e que ele deveria voltar para a Fonte e Raiz de sua existência, o Sagrado.

Mas talvez, isto tenha sido mais fácil para Adam, porque ele veio de lá, e mesmo com a queda, ainda guardava a lembrança fresca da “queda”, ou do afastamento de sua origem. Nós, como fragmentos da alma universal, somos nascidos ou despertados aqui neste mundo, sem nenhuma lembrança de onde viemos, e talvez por isso, tenhamos tanto medo da morte, quando deveríamos desejar o final de nossa caminhada aqui e o retorno literalmente aos braços do PAI. Mas veja, não estou falando de desejar a morte, mas o cumprimento do que nos traz aqui. O problema com esta ideia é que não é possível cumprir uma missão que desconheço.

IMAGEM E SEMELHANÇA

Essa expressão em hebraico é lida como בצלמנו כדמותנו - Betsalmeinu Cadmoteinu, comumente traduzido como “imagem e semelhança”. Na tabela abaixo temos a maneira como algumas tradições entenderam estas palavras.

Tradição	Texto	Observação
Hebraico (original)	בְּצַלְמֵנוּ כְּדִמוּתֵנוּ	“À nossa imagem, conforme a nossa semelhança.”
Septuaginta (grego)	κατ' εἰκόνα ἡμετέραν καὶ καθ' ὁμοίωσιν	Usa <i>εἰκόν</i> (imagem) e <i>ὁμοίωσις</i> (semelhança), termos que depois influenciaram a teologia cristã grega.
Vulgata (latim)	<i>ad imaginem et similitudinem nostram</i>	“À imagem e semelhança nossa.” O latim <i>similitudo</i> reforça a ideia de correspondência.
Inglês (King James Version)	“in our image, after our likeness”	Tradução clássica que manteve a distinção entre <i>image</i> e <i>likeness</i> (semelhança, retrato ou aparência).
Português (traduções modernas)	“Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança.”	Mantém a dupla expressão, refletindo tanto forma quanto correspondência.

Vamos nos aprofundar nestas palavras:

תמונה: *tmuná*.

Detalhes interessantes

- **Raiz:** vem da raiz hebraica ט-נ-מ relacionada à forma ou representação.
- **Uso comum:** pode se referir tanto a uma fotografia quanto a uma pintura ou qualquer representação visual.
- **Plural:** תמונות (*tmunót*), usado para “imagens” ou “fotos”.

Exemplos de uso

זו תמונה יפה - Pronúncia: *Zo tmuná yafá* - Tradução: “Esta é uma **imagem** bonita.”

אני אוהב את התמונה הזאת - Pronúncia: *Ani ohev et ha-tmuná hazot* - Tradução: “Eu gosto desta **imagem**.”

יש לי הרבה תמונות בטלפון - Pronúncia: *Yesh li harbé tmunót ba-telefon* - Tradução: “Eu tenho muitas **imagens** no celular.”

No sentido místico

Vamos verificar mais detalhes agora com o valor das letras hebraicas:

תמונה: *tmuná* -valor 501 - $5+0+1=6$. No texto da *Tórah*, incluindo a preposição torna-se 503 - $5+0+3=8$.

Interessante que se apenas a palavra for verificada nos valores de suas letras, temos a soma 6, cujo valor nos faz lembrar de algumas informações:

- O Ser Humano foi criado no sexto dia.
- 6 é o número das sefirot que compõem Zeir Anpim, e que nos leva a pensar em:
 - O **Caminho da reparação**, pois em seis dias realizamos todo o nosso Trabalho (de reparação de nossas midot e no Sétimo, descansamos);
 - O número 6 faz referência a letra VAV, que possui o mesmo valor e nos remete a **ligação**, pois as sefirot de Zeir Anpin ligam os mundos Superior (Kether, Chochmah e Binah) com o Malchut, o Mundo inferior, onde estamos e onde está todo o potencial da humanidade para crescer e se ligar ao Criador.

Mas se incluirmos a letra BET que é a preposição que significa “em, dentro de”, temos que acrescentar 2 ao valor obtido anteriormente e então teremos o valor 8, que por sua vez:

- É o mesmo valor da Palavra **TORAH** - $8=6+1+1 = 611 = תורה$.
- É o mesmo valor do **Tetragrama** - $8=2+6 - 26=10+5+6+5 = יהוה$.
- O número 8 nos remete à Aliança da **B'rit Milah**, que é celebrada no oitavo dia de nascimento do menino.
- Tem o mesmo valor da palavra **אבה PAI** - **ABA**, que nos remete ao Mundo de Atsilut e a sefirá de Chochmah.
- Tem ainda o mesmo valor de **אגד Agod** - atar, unir, ligar.

Se pensarmos em todas estas palavras, poderíamos, numa tradução livre e extensa dizer que, quando o Sagrado desejou ou planejou criar a humanidade, Ele queria seres que:

Seriam provenientes de Sua própria essência sagrada e Una, e que trariam em si, as características e atributos que lhe conferem uma união e proximidade resultante de sua semelhança com Ele mesmo. Daí a expressão que o Zohar menciona: “a quem te compararei”? O ser humano, só pode, em todos os níveis e aspectos da Criação ser comparado, salvaguardando as devidas proporções, **ao próprio Criador**.

Pode até parecer estranho dizer isso quando olhamos para as notícias que nos assolam todos os dias. Mas esta é a intenção do Criador para o ser humano.

Antes ainda de entrarmos nas especificações do que está colocado como responsabilidade do ser humano em questão de domínio, vamos observar como o Sefer Yetsirá aborda a questão da Criação ou como define a forma como a existência, da maneira como a conhecemos veio a existir, desde os seus primordiais processos de formação, já que Sefer Yetsirá, quer dizer justamente isso: Livro da Formação.

SEFER YETSIRÁ E A CRIAÇÃO

É a mais antiga obra mística judaica existente, que descreve como o Eterno usou o alfabeto hebraico e os números para criar o universo e tudo o que existe de forma geral. Há uma expressão usada por seu autor,

Avraham, como é comumente aceito, que nos ajudará a entender um pouco mais sobre esta ideia de ser ou de ter a própria Essência Divina em nossa própria essência existencial.

O primeiro verso diz:

בשלשים ושתים נתיבות פליאות חכמה חקק יה יהוה צבאות אלהי ישראל אלהים חיים
ומלך עולם אל שדי רחום וחנון רם ונשא שוכן עד מרום וקדוש שמו וברא את עולמו
בשלשה ספרים בספר וספר וספור:

Com 32 Caminhos místicos de Sabedoria, gravou: Yah, Adonai Tsevaot, Elohei Israel, Elohim Chayim, Rei do Universo, El Shaday, Clemente e Misericordioso, Elevado e Exaltado, que mora da eternidade, cujo Nome é Sagrado, Ele é Sublime e Sagrado - E criou seu Universo com três livros (Sefarim), com texto (Sefer), com número (Sefar) e com comunicação (Sipur).

A palavra que pode nos ajudar com nossa investigação é CHAKAK - חקק, gravar em hebraico.

A ideia por trás desta ação - gravar; trata-se de retirar material para que uma nova forma possa surgir, como quem faz gravuras em relevo negativo, ou seja, escavando pequenas porções da matéria base, como um pedaço de pedra ou madeira.



Um bom exemplo disto é a escrita cuneiforme, criada há mais de 3200 anos pelos fenícios que habitavam a região hoje conhecida como a Mesopotâmia (Irã e Iraque). Observe a imagem ao lado e perceba que, para dar lugar às formas que são as "letras" da época, um pouco do material teve que ser remoldado ou mesmo extraído e da ausência ou reformatação deste material surge então a escrita.

Então pense na Criação e entenda a matéria base como a própria Essência Divina que se remodelou e permitiu que fosse ocultada, afim que outro tipo de forma ou existência pudesse surgir. Os cabalistas

chamam esse fenômeno de Tsimtsum. Sabemos que o Eterno preenche absolutamente todas as coisas e não há lugar efetivamente vazio de sua Essência. Sendo assim, nossa aparente existência nada mais é do que a ocultação daquele que existe de forma única e absoluta.

Apenas essa ideia já é suficiente para repensar tudo o que entendemos sobre nós mesmos.

E DOMINE O HOMEM

וַיֹּאמֶר אֱלֹהִים גַּעֲשֵׂה אָדָם בְּצַלְמֵנוּ כְּדְמוּתֵנוּ וַיְרִדוּ בְדִגְתַּת הַיָּם וּבְעֵוֹף הַשָּׁמַיִם
וּבְבְהֵמָה וּבְכָל-הָאָרֶץ וּבְכָל-הָרֶמֶשׂ הָרֹמֵשׂ עַל-הָאָרֶץ:

O termo hebraico וַיְרִדוּ (ve-yiredu), encontrado em Gênesis 1:26, significa “e dominarão” ou “e governarão”. No sentido cabalístico, ele expressa o poder espiritual concedido ao ser humano para exercer autoridade sobre as **forças da criação**, não apenas no plano físico, mas também no espiritual.

Raiz: ירד (yared) » “descer”, mas no binyan (forma verbal) usado aqui, significa “dominar, governar”.

O mundo foi criado para o Homem

A frase “**O mundo foi criado para o Homem**” aparece em várias passagens do Talmud como uma reflexão sobre o lugar da humanidade na criação. A ideia central é que o universo, com toda a sua complexidade, existe para que o ser humano possa cumprir sua missão espiritual e ética.

No Tratado Sanhedrin 37a, por exemplo, há uma famosa passagem que diz: “**Todo aquele que salva uma vida é como se tivesse salvado o mundo inteiro**”. Esse ensinamento está ligado à noção de que o mundo foi criado para o ser humano, mas também que cada ser humano carrega dentro de si o valor de um mundo inteiro.

O Talmud não interpreta isso como uma licença para dominar ou explorar sem limites, mas como uma responsabilidade: se o mundo foi criado para o homem, cabe ao homem cuidar dele, agir com justiça e reconhecer o valor de cada vida. É uma visão que une privilégio e dever.

O texto acima é retirado de uma pesquisa na internet, mas é fato que existe muito mais do que está mostrado acima, ainda que sejam informações muito relevantes sobre o assunto.

Dominar sobre o quê?

O texto da Torah poderia simplesmente ter dito: “E domine o homem sobre tudo o que foi criado”. Isso resumiria tudo e não deixaria nenhuma dúvida sobre a ordenação Divina. Então porque estender tanto uma mensagem aparentemente tão simples?

וַיֹּאמֶר אֱלֹהִים גַּעֲשֵׂה אָדָם בְּצַלְמֵנוּ כְּדְמוּתֵנוּ וַיְרִדוּ בְדִגְתַּת הַיָּם וּבְעֵוֹף הַשָּׁמַיִם
וּבְבְהֵמָה וּבְכָל-הָאָרֶץ וּבְכָל-הָרֶמֶשׂ הָרֹמֵשׂ עַל-הָאָרֶץ:

Veja que depois da palavra “e domine”, que em hebraico é escrita como uma única palavra, existem várias outras para detalhar o que está sendo determinado e os sábios nos explicam que não existem palavras soltas na Torah. Cada uma delas tem uma razão. Então temos:

בְּדִגְתַּת הַיָּם	Sobre os peixes do mar
--------------------	------------------------

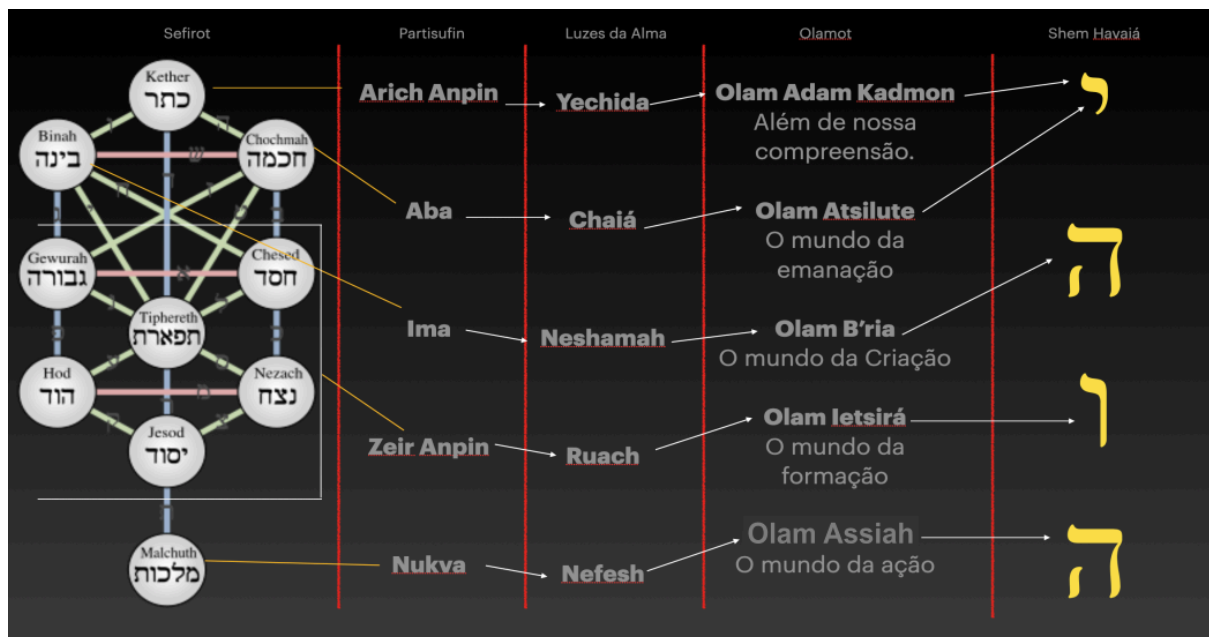
וּבְעוֹף הַשָּׁמַיִם	E sobre as aves nos Céus
וּבְבְהֵמָה	E sobre o animal
וּבְכָל־הָאָרֶץ	E sobre toda a terra
וּבְכָל־הַרִמֵּשׁ הַרִמֵּשׁ עַל־הָאָרֶץ	E sobre todo o réptil que se move sobre a terra

Observe que existem cinco expressões para definir a extensão sobre a qual este domínio determinado deve existir. Mas por quê cinco? Já vimos que não há redundância na Torah e não estamos tratando ainda com um texto poético, pura e simplesmente, apesar de a Torah usar linguagem poética em muitos momentos.

O fato é que existe algo de muito especial no número cinco - 5. Toda a estrutura da Criação está baseada em cinco. Veja que o Nome Sagrado que responde justamente pela ordem na Criação possui exatamente cinco letras:

אלהים

E a letra central deste Nome é justamente a letra HE - ה, cujo valor é cinco. Mas não é apenas isso; observe as figuras a seguir:

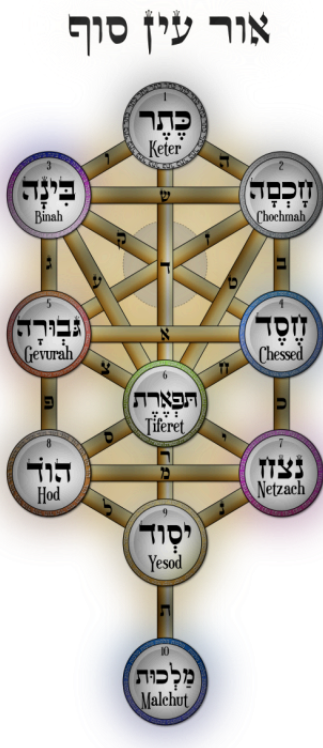


Observe que:

- Existem cinco níveis no Tetragrama - a letra Youd possui dois níveis, sua ponta e seu corpo;
- Existem cinco Olamot - ou cinco mundos ou níveis de ocultação;
- Existem cinco níveis ou luzes da alma;
- Existem cinco níveis de partzufim, as "faces de Hashem";
- As sefirot embora sejam 10, são contadas como cinco, pois as seis sefirot entre Binah e Malchut são chamadas de Tsefet.

A seguir temos mais uma imagem que mostra as divisões entre sefirot, mundos e partzufim, perceba que as divisões são mostradas em cinco níveis em todos os casos.

Seria uma coincidência que a letra que foi dada pelo Eterno a Avraham, para mudar seu nome tenha sido justamente a letra HE? Antes se chamava AVRAM - אברם, com o valor 9. Depois de receber a letra HE, passou a se chamar AVRAHAM - אברהם, e o valor agora é 14, que somados os algarismos nos dá 5. E seu nome agora possui cinco letras e não mais quatro como antes. E quanto a OSHEA - הושיע? São quatro letras, mas quando Moshê muda seu nome e lhe dá uma YOUD, temos: יהושע - IEHOSHUA, que agora conta com cinco letras.



Mundos	Sefirot	Partzufim
1º Mundo (Olam) Adam Kadmon AK	Kether Chochmah Binah Tiferet(ZA) Malchut	Galgalta AB SAG MA BON
2º Mundo (Olam) Atsitut	Kether Chochmah Binah Tiferet(ZA) Malchut	Arich Anpin (AA) Aba Ve Ima (AVI) Israel Saba e Tvuna (YESHSUT) MA (ZA e Malchut = ZON) BON Nukvah
3º Mundo (Olam) Beria	Kether Chochmah Binah Tiferet(ZA) Malchut	Arich Anpin (AA) Aba Ve Ima (AVI) Israel Saba e Tvuna (YESHSUT) MA (ZA e Malchut = ZON) BON Nukvah
4º Mundo (Olam) Yetsira	Kether Chochmah Binah Tiferet(ZA) Malchut	Arich Anpin (AA) Aba Ve Ima (AVI) Israel Saba e Tvuna (YESHSUT) MA (ZA e Malchut = ZON) BON Nukvah
5º Mundo (Olam) Assiah	Kether Chochmah Binah Tiferet(ZA) Malchut	Arich Anpin (AA) Aba Ve Ima (AVI) Israel Saba e Tvuna (YESHSUT) MA (ZA e Malchut = ZON) BON Nukvah

O fato é que tudo o que está encerrado na Criação tem um propósito, não foi criado aleatoriamente, não é um teste baseado em erro e acerto, mas um caminho para que o Ser Humano adote o projeto ADAM e viva por aquilo que de fato está planejado para si.

A primeira expressão: כְּדָגַת הַיָּם tem o valor de 464, que somados os algarismos nos dá $14 = 1+4=5$.

A segunda expressão: וּבְעוֹף הַשָּׁמַיִם tem o valor 559, e somados os algarismos temos: $19 = 10 = 1$

A terceira expressão: וּבְבְהֵמָה tem o valor 60 = 6

A quarta expressão: וּבְכָל-הָאָרֶץ tem o valor: 354 = 12 = 3

A quinta expressão: וּבְכָל-הַיָּמִים הַרְמֵשׁ עַל-הָאָרֶץ tem o valor: 1544 = 14 = 5

Então temos: 5+1+6+3+5 = 20 = 2

1544+354+60+19+14 = 1991 = O que podemos achar em expressões hebraicas com esse valor?

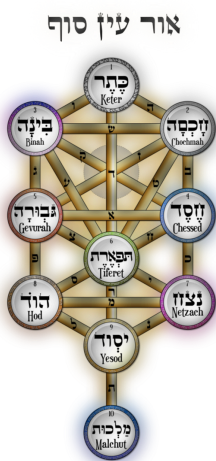
אז בעת שיעלה הרצון מאת הבורא	Então, quando a vontade do Criador surgir Az be'et sheya'ale haratzon me'et habore
אין דומה לך מושיענו לתחית המתים	Não há ninguém como Tu, nosso Salvador, para a ressurreição dos mortos Ein doma lecha moshianu letachit hametim
בתשתית איתנה זו	sobre essa base sólida Betashit itana zo
ויהוה אלהי ישראל תשועת עולמים	E o Senhor, o Deus de Israel, é salvação eterna ve'yehu elahi yisrael tshu'at olamim
והלא אז בנו בחרת ואותנו קדשת	E não foi então que nos escolheste e nos santificaste Ve'halo az banu bacharat ve'otanu kadeshet

Percebemos por estas expressões retiradas de várias outras que tudo isso que está envolvido na amplitude deste “domínio” ordenado aos seres humanos é a base para algo que o Eterno quer que seja alcançado. As expressões surgem trazendo vertentes ou ainda características do Plano Divino para a humanidade que passa por tudo o que o ser humano precisa dominar.

Precisa?

Se pensarmos assim, já não é uma questão de mera obediência. Existe algo a ser alcançado através deste governo. E justamente aí que se encontra tudo o que os cabalistas tentam ensinar e demonstrar desde que houve permissão dos Céus para que o Sod fosse difundido sobre a terra entre os homens.

Influência Astral



Você já deve ter ouvido falar sobre influência astral em diversas frentes de entendimento e mesmo tradições até bem antigas. Mas quando falamos sobre isso no entendimento da Cabalá ou dentro dos ensinamentos da Torah, o que temos é tudo o que está determinado ao ser humano como sua missão e razão de existência.

De fato existe uma influência astral, ou de mundos astrais, enfim, a maneira como cada um quiser chamar é irrelevante se o entendimento for o mesmo que culturalmente se difundiu ao longo da história da humanidade.

O ser humano, afastado das referências reais da Criação, se deixou levar pela misteriosa forma das manifestações divinas deixadas na natureza e em todo o universo. Enquanto criador, não conseguiu entender que esse fator gera um nível de responsabilidade muito maior do que se pode imaginar, uma vez que foi criado para que nós tenhamos a condição de descer desde o início e Raiz de nossas almas até o ponto mais baixo do

distanciamento e ignorância da realidade, e de novo nos fazer subir de volta a Raiz e Fonte de nossa existência.

O que hoje é chamado de signos, zodíaco, planetas, destino, nirvana ou coisas do tipo, na verdade são entendimentos distorcidos das ferramentas que nos foram deixadas pelo Eterno, para que esse caminho possa ser trilhado. Essas influências não são sentenças, pois **se já entrássemos em uma jornada com uma sentença determinada, qual seria a diferença em caminhar por ela?** Se tudo já está determinado, o que haveria para receber ou conquistar? O que haveria para aprender?

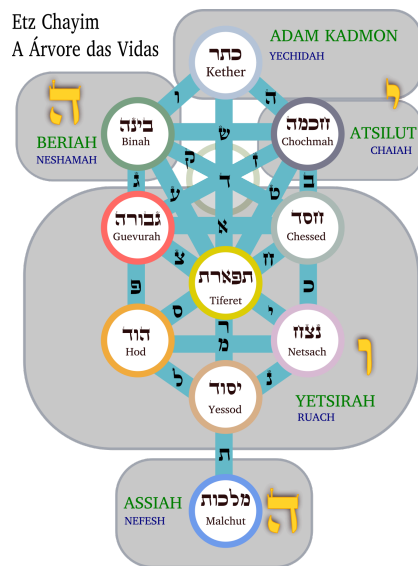
Sei que parece um paradoxo, pois a ideia é uma jornada que decididamente não permite que venhamos a nos perder no caminho, mas garante que chegaremos lá. **A diferença é que chegaremos com consciência completa,** realmente entendendo nossa real essência. Para entender isso, basta pensar que seria muito mais fácil ter criado o ser humano sem nenhum nível de consciência ou possibilidade de escolha. Seria dado ao ser humano a ordem necessária de suas atividades existenciais e pronto! O que poderia dar errado? Isso pouparia trabalho e tempo.

Mas essa nunca foi a ideia. **O alvo sempre foi guiar o ser humano até a maturidade espiritual** em um nível que, repito; não podemos imaginar.

Se existe uma ordem para que o ser humano domine, isso significa que sim, somos donos de nossos destinos, uma vez que isso que é chamado de destino, na verdade são apenas ferramentas para crescimento e elevação.

Há o que manipular, é verdade, mas trata-se de experiências que devem ser levadas para o autoconhecimento, para que nossas “criações”, ou as conseqüências de nossos atos sejam cada vez mais semelhantes à nossa origem e não com o que nos tornamos.

Como funciona esta influência?



Os Mundos, os níveis de alma e as Sefirot

Existe um mundo entre nós e nosso alvo. **Nosso alvo está no nível de Binah.** Observe a figura ao lado. Nosso nível hoje está em Malchut, como um ponto de partida.

Malchut é tido como o ponto mais baixo na Árvore da Vida, mas como já vimos em outros momentos, **é também um grande depósito onde a Semente Sagrada está,** ou seja, o potencial deixado pelo Eterno está em Malchut, como um palácio que guarda todos os tesouros da existência.

Pense comigo: por que o Eterno deixaria coisas tão preciosas presas no nível mais baixo das sefirot, justamente onde está nosso mundo e nosso ponto de partida?

Certamente existe a Vontade Divina para que o ser humano encontre esses tesouros e os use de maneira que possa alcançar seus alvos de crescimento e elevação. Alvos de retorno às origens.

Esse mundo entre nós e nosso alvo é chamado de Yetsirá, ou como muitas vezes esse nível é também chamado: Zeir Anpin: a “Face encurtada”. É aí que se encontra o Mundo Planetário, ou de onde surgem as influências astrais. Elas existem de fato, mas lembre-se que o domínio foi dado ao ser humano em todos os níveis da Criação, ou seja a possibilidade de transitar entre esses níveis.

Zeir Anpin funciona sem a ideia de parcialidade, apenas justiça na medida exata. É como um teclado que nossas ações manejam, mesmo que não tenhamos consciência disso. Cada ato, cada palavra, cada decisão, tudo o que fazemos vai gerar uma resposta deste nível, que nos responderá com exata medida. Sendo assim, não podemos

responsabilizar nada e nem ninguém pelo que passamos, mas entender que tudo faz parte da jornada que precisamos cumprir, sendo os eventos dessa jornada lições que precisamos estudar, entender e passar.

Os sábios dizem que cada lição não aprendida retornará e teremos que enfrentá-la novamente.

Se aprendermos a lidar com esse “teclado celeste”, ao invés de sermos atingidos por consequências, receberemos respostas deste mesmo nível. É isso que a Torah quer dizer em Bereshit quando lemos: “a terra não te dará mais a sua força...”. Perceba, é uma decisão da terra e não do Eterno. É um resultado da atitude do ser humano, não uma sentença divina. O sistema criado pelo Eterno apenas reagiu, como acontece quando colocamos acidentalmente algo quente na boca, por estarmos desatentos. Sentimos a queimadura, mas fomos nós quem não prestou a atenção. Poderíamos ter deixado esfriar ou manipular a temperatura com simples sopros.

Como Influenciar a origem das influências astrais

Esse é o paço que precisamos aprender.

Orações, meditações, atitudes, palavras pensadas, ferramentas cabalísticas usadas com respeito e intenção correta, atenção aos tempos e as energias que estão relacionadas, e tudo o que temos aprendido ao estudar a Torah e o Zohar.

Não são tarefas tão simples, embora os métodos ou ritos sejam em muitos casos bem simples. Estamos tratando de conhecimento anterior à nossa própria existência, pois está escrito que antes de criar o mundo e tudo o que existe o Eterno criou a Teshuvah! Tratado de Nedarim 39b.

אִינִי וְהָא תְּנִיָּא: שְׁבַעַה דְּבָרִים נִבְרָאוּ קוּדְם שְׁנִבְרָא הָעוֹלָם, אֱלוֹ הֵן: תּוֹרָה,
וּתְשׁוּבָה, גִּן עֵדֶן, וְגִיּהִנָּם, כְּסֵא הַכְּבוֹד, וּבֵית הַמְּקֻדָּשׁ, וּשְׁמוֹ שֶׁל מְשִׁיחַ.

A Guemará pergunta: É mesmo? Havia incerteza naquele momento sobre se Geena já havia sido criada? Mas não é ensinado em uma beraita: Sete fenômenos foram criados antes do mundo ser criado, e são: Torá, **Teshuvah**, o Jardim do Éden, e Geena, o Trono da Glória, o Templo e o nome do Messias.

Não sei como te parece este texto do Talmud, mas se o Eterno nos faz descer a este nível que estamos, porém já tem o remédio pronto antes mesmo que a doença ocorra, isso é mais do que prova de que a ideia por trás da “queda do ser humano”, era levar-nos para um aprendizado que muda nossa situação de simples criaturas, para seres que realmente são à imagem e semelhança do Criador.